

# **SUJEITO AGENTE-PESSOA SERTÃO: CULTURA POPULAR E PATRIMÔNIO CULTURAL NO ALTO MÉDIO SÃO FRANCISCO.<sup>1</sup>**

JULIANA DE JESUS ALVES SILVA SANTOS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS- UNIMONTES  
[julianajesusmoc@yahoo.com.br](mailto:julianajesusmoc@yahoo.com.br)

ANDRÉA MARIA NARCISO ROCHA DE PAULA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS-UNIMONTES  
[andreapirapora@yahoo.com.br](mailto:andreapirapora@yahoo.com.br)

## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa está vinculada ao projeto Sujeito Agente-Pessoa Sertão Cultura e Patrimônio Cultural no Alto Médio São Francisco. O objetivo do projeto foi realizar uma pesquisa sobre os conhecimentos tradicionais que perpassam a constituição das identidades tradicionais. O estudo ocorreu nas comunidades rurais da Barra do Pacuí, município de Ibiaí, e Buriti do Meio, comunidade quilombola do município de São Francisco, no Norte de Minas Gerais. Foi possível conhecer, descrever, e sistematizar junto aos moradores os saberes locais, entre eles festas religiosas, celebrações, artesanatos e as relações com a natureza. Um momento de profunda reflexão sobre a cultura e tradição local. A partilha das histórias e relatos de experiências através dos mais velhos junto aos jovens nas comunidades foi fundamental na construção da pesquisa e no registro da memória-viva, que compõem a história dessa parte do Sertão. Os moradores das comunidades foram os agentes pesquisadores locais, que realizaram junto aos pesquisadores do Grupo Opará a compreensão da origem dos saberes e tradição, importantes elementos do patrimônio cultural dessas comunidades. Também foi realizada a organização e disponibilização de diversos registros de modos de vidas e da cultura popular.

---

<sup>1</sup> Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq respectivamente.

Projeto Aprovado pela Demanda Universal FAPEMIG APQ 01514-10 projeto Sujeito Agente-Pessoa Sertão: cultura e patrimônio cultural no Alto Médio São Francisco. Aprovado no Comitê de Ética-UNIMONTES em Dezembro/2012, parecer 158.386. Estruturado no grupo de estudos e pesquisas Opará RESOLUÇÃO Nº 96 – CEPEX/2011, 18/05/2011, Parecer Gp.001/2011. O projeto compõe o grupo de estudos e pesquisas do São Francisco – OPARÁ/ Cepex 96/2011 reconhecido na UNIMONTES e no CNPQ. Trabalho desenvolvido junto a atividades de iniciação científica.

<sup>2</sup> Opará :Grupo de estudo e pesquisas do São Francisco/Cepex 96/2011 reconhecido na UNIMONTES e CNPQ.

## **DESENVOLVIMENTO**

Utilizamos a abordagem de metodologia qualitativa e através da etnografia para compreender a importância das festas religiosas, da manifestação da fé por meio das danças, o fazer do artesanato e da culinária própria da cultura desses povos. A interação entre os pesquisadores aconteceu em todos os passos da pesquisa e o procedimento sistemático adotado para a coleta dos dados por meio de um processo interativo com as pessoas da comunidade na produção e organização do material coletado, as técnicas empregadas para a pesquisa de campo foram: a observação participante, a história oral, o diário de campo, as entrevistas livres, as fotografias. Foram realizadas oficinas de mobilização e técnicas de realização de entrevistas, além de registros visuais para que os moradores produzissem materiais como os registros das fotografias e dos depoimentos que compõem as cartilhas que foram os produtos finais da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de pesquisa junto às comunidades tradicionais no Norte de Minas, por meio do projeto SUJEITO AGENTE, possibilitou o conhecimento dos moradores sobre como sistematizar seus saberes e histórias, o registro da memória-viva se constituiu em material de resistência e reafirmação da identidade e continuidade da tradicionalidade no Sertão do São Francisco. Os principais responsáveis por todo o material registrado em fotos e entrevistas foram os moradores das comunidades.

Os materiais produzidos compõem o acervo de registros das tradições e cultura das comunidades. As honrarias ao santo e a reafirmação da devoção; essa é a forma de perpetuar a gratidão ao santo, tema abarcado pelos moradores como elemento valorativo de seu patrimônio cultural.

Através dos relatos foi possível concluir que a devoção ao santo São Gonçalo retrata histórias de fé e superação de enfermidades físicas na vida desses ribeirinhos fazendo parte da cultura e tradição.

Os quilombolas de Buriti do Meio optaram por registrar os saberes relacionados às festas, ao artesanato, à natureza e à culinária, nesse trabalho tiveram a possibilidade de fortalecer seus saberes e conhecimento. As cartilhas confeccionadas com as comunidades foram distribuídas nas localidades e foi momento de partilha de conhecimento e de reafirmação da identidade.

## REFERENCIAS

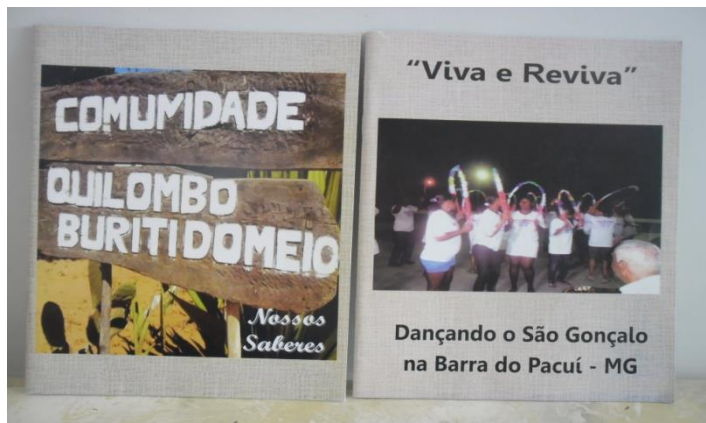
- [1] BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura na rua. Campinas; Papirus, 1989.
- 2] PAULA, Andréa Maria Narciso Rocha de. Travessias... Movimentos migratórios em comunidades rurais no sertão do Norte de Minas Gerais. 2009.35 F.Tese (doutorado em geografia) – Instituto de geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG. 2009.
- [3] PROJETO SUJEITO AGENTE PESSOA SERTÃO: cultura popular e patrimônio cultural no alto médio São Francisco. (Resolução 271-cepex/2012 Parecer nº 090/2012 11/012/2012).
- [4] SANTOS Rodrigues Herles dos. Aqui estou Aqui Faço o Meu lugar: um estudo sobre percepções e manejo do ambiente entre camponeses, na comunidade de Barra do Pacuí, município de IBIAÍ-MG. Ube



**FIGURA 1:** Artesanato da Comunidade Buriti do Meio. Acervo Opará



**FIGURA 2:** Dança de São Gonçalo. Comunidade Barra do Pacuí. Acervo Opará



**FIGURA 2:** Cartilhas das Comunidades Buriti do Meio e Barra do Pacuí. Juliana de Jesus 2015.